

A SERVIÇO DA CATEGORIA

# Jornal do SINTUFRJ

www.sintufrj.org.br

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA UFRJ

FASUBRA CUT

ÓRGÃOS COLEGIADOS

## Sintufrj reivindica desfecho do processo eleitoral

**Entidade espera que reunião, dia 15, para tratar da eleição técnico-administrativa para os colegiados, seja conclusiva**

**REUNIÃO** convocada pela Reitoria com a comissão eleitoral, no dia 4 de fevereiro, não avançou

Nesta segunda-feira, 15, às 16h, no salão do Consuni (Reitoria), a comissão eleitoral e as chapas concorrentes à eleição da bancada técnico-administrativa dos técnicos-administrativos em educação (TAEs) aos órgãos colegiados (Consuni, CEG e Cepg) têm reunião. O objetivo é fechar o processo, com o recebimento da reclamação das chapas concorrentes, e estabelecer as regras para apuração dos votos.

### Impasse

Após quase um ano o Sintufrj espera um desfecho para o processo eleitoral. As eleições ocorreram nos dias 8, 9 e 10 de abril de 2015, houve duas anulações de datas em decorrência de falha infraestrutural por parte da Reitoria para o andamento do processo. E após a votação, duas das três chapas concorrentes resolveram recorrer ao Conselho Universitário e à Reitoria para realizar novas eleições.

O impasse, então, foi estabelecido por duas chapas concorrentes, e coloca em xeque também o direito de os 1.800 servidores que participaram do pleito, conduzido pela Reitoria, verem sua representação empossada nos colegiados.

### Tentativas

Por quatro vezes os técnicos-administrativos em assembleia geral aprovaram a continuidade do processo. O entendimento foi de que não caberia a um conselho de maioria docente e sem representação dos TAEs avaliar a validade da nossa eleição.

Então, no início deste ano,

dia 14 de janeiro, enfim a Reitoria convocou a comissão eleitoral para dar sequência ao pleito, apurar as irregularidades e marcar a abertura das urnas. Não houve desdobramentos para se chegar a uma solução. Agora, nova reunião está marcada, e o Sintufrj espera que se chegue a um bom termo.

## Por uma universidade democrática

O Sintufrj, como um dos responsáveis pela realização do processo eleitoral, utilizou todos os meios ao seu alcance para que os técnicos-administrativos voltassem a ter voz e voto nos colegiados superiores, assembleias, ofícios, atos, etc.

Atualmente os técnicos-administrativos têm direito apenas a 15% dos representantes do Consuni, enquanto os docentes a 70%. Não é possível falar em uma universidade democrática quando a categoria não tem direito a voto, tendo seu colegiado máximo

um estatuto do período da ditadura militar.

Reconquistar a representação técnico-administrativa nos órgãos de discussão e decisão da universidade é apenas uma parte da nossa luta. O Sintufrj não descansará enquanto não alcançar uma UFRJ que de fato reconheça a categoria como corresponsável pelo crescimento de uma instituição pública, gratuita, democrática, laica e de qualidade. Uma categoria tão importante quanto as demais existentes na UFRJ.

## Encontro Nacional em Brasília discutirá aprimoramento

**O Sintufrj convoca reunião do GT-Carreira para o dia 19, sexta-feira, das 10h às 13h, no Espaço Cultural**

O GT-Carreira Sintufrj se reúne no dia 19 para realizar discussão preparatória para o I Encontro Nacional de Aprimoramento da Carreira, dias 26 e 27 de fevereiro, em Brasília, que debaterá os itens do acordo de greve em negociação com o governo que tratam do tema.

“Sabemos que as demandas são muitas, mas temos que retomar e aprofundar o debate para que possamos construir com a categoria uma posição sobre os temas da convocação”, explica o coordenador-geral do Sintufrj Francisco de Assis.

Na pauta estarão os temas propostos pela Federação para, a partir da discussão, a categoria definir e qualificar a delegação do Sintufrj.

### Propostas para a base

Entre os temas em debate no I Encontro estão: a relação das comissões internas de supervisão, a comissão nacional e a Fasubra; mudança nos padrões de vencimento e de capacitação; progressão por capacitação; reconhecimento de saberes e competências; técnico substituto e dimensionamento.

As propostas aprovadas serão enviadas à base para discussão. O resultado será apresentado no II Encontro Nacional de Carreira de 2016, dia 31 de março. O produto dos debates será levado à plenária nacional da Fasubra, em abril.

A próxima reunião de negociação com o MEC, dias 24 e 25 de fevereiro, será sobre aprimoramento da carreira.

## Calendário de mobilização

- 24 de fevereiro – Dia Nacional de Luta da Fasubra contra a PEC 395/2014 (de cobrança dos cursos de especialização); em defesa dos HUs e contra a Ebserh; contra a Fundação de Previdência Complementar (Funpresp) e a reforma da Previdência.

- 25 de fevereiro – panfletagem de 7h às 9h, no Hospital Universitário. Arrastão, para ato no Consuni, às 10h, de boas-vindas aos novos conselheiros, e cobrança, à Reitoria, das reivindicações da pauta interna.

# Manoel Dantas: Presente!

## Exemplo de dedicação à UFRJ e ao Sintufjr

Seu Manoel Dantas tinha 83 anos. Participou ativamente da reunião do GT-Aposentados com a Reitoria no dia 26 de fevereiro para debater as demandas do segmento, ocasião em que teve a oportunidade de receber francos elogios da pró-reitora de Pessoal, Regina Dantas, que, entusiasmada, lembrou de sua dedicação ao movimento sindical e dos trabalhos que tinha feito, não se deixando acomodar pelo peso dos anos.

Sua trajetória na UFRJ começou há algumas décadas, a partir de sua admissão, no dia 1º de março de 1968, como ascensorista e, depois, administrador de edifícios da Reitoria. Há muitos anos Manoel Dantas vem participando ativamente do movimento dos trabalhadores em educação da UFRJ, integrando diversas gestões da entidade, desde a época da Asufjr, quando foi diretor financeiro. Quando a associação se transformou em Sintufjr, ele participou de três gestões.

Não deixava de comparecer às assembleias, buscando sempre expor sua opinião, e de integrar as atividades da categoria, com a energia e determinação de sempre.

Em dezembro de 2013, a diretoria que tomou posse homenageou os aposentados, entre eles seu Manoel. “Os aposentados até hoje lutam e são uma chave mestra para o Sindicato. São quase 8 mil, e têm

muita importância. Fomos até esquecidos, e muitas contribuições nossas se perderam pelas gestões que passaram. Desta direção, que é majoritária (CTB/Tribo), espero que faça um trabalho de base e cuide das coisas apontadas pelo associado, e também daquelas que interessam à entidade. Que a base e os aposentados se sintam representados. Agradeço à homenagem e enalteço a iniciativa. Desde 1992 nunca vi uma diretoria fazer isso, lembrar de nós aposentados num momento desses, de celebração”, afirmou, emocionado.

No dia 5 de fevereiro, em virtude de um tombo, ele foi levado ao Hospital Evandro Freire. Mas, ao fazer exames, detectou-se um quadro de pneumonia, que o levou à internação. Segundo familiares, falava a todo momento do Sindicato e da UFRJ.

Infelizmente, no dia 9, seu Manoel veio a falecer. “O senhor fez história por onde passou, como na UFRJ e no Sintufjr. Locais que foram lembrados no leito do hospital. Histórias que serão lembradas por todos”, disse sua filha Cida Oliveira.

O enterro foi no Cemitério São Francisco Xavier, no Caju, no dia 10, com a presença de familiares e amigos, com muita emoção e orações. Acompanhou-o a bandeira do Sintufjr.

Seu Manoel deixa oito filhos, nove netas e quatro bisnetos.

Fotos: Renan Silva



SEU MANOEL na reunião do Departamento de Memória Sindical do Sintufjr em julho de 2015



### Homenagem

## Pequeno grande homem

Este pequeno grande homem, seu Manoel Dantas de Oliveira, foi militante assíduo em prol dos direitos da “nação” UFRJ, ao lado dos seus companheiros de luta.

Até nos últimos momentos de sua vida, viveu as lembranças destes tempos.

Como militante, fez suas conquistas com seu jeitinho impulsivo e linguajar engraçado.

Como pai, foi meu amigo e companheiro nos momentos em que mais precisei. E vibrou comigo, nos meus sonhos realizados.

Pai, você deixará saudades eternas em sua família.

**Cida Oliveira, escritora**

## Campanha pela auditoria da dívida continua



Em 14 de janeiro, o *Diário Oficial da União* divulgou o veto da Presidência da República à realização de auditoria da dívida pública com participação de entidades da sociedade civil.

Segundo o site Auditoria Cidadã da Dívida, a auditoria havia sido incluída no Plano Plurianual (PPA 2016-2019) por meio de emenda do deputado Edmilson Rodrigues (PSol/PA), acatada pela Comissão

de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados.

O governo, aponta o site, justificou: “O conceito de dívida pública abrange obrigações do conjunto do setor público não financeiro, incluindo União, Estados, Distrito Federal e Municípios e suas respectivas estatais. Assim, a forma abrangente prevista na iniciativa poderia resultar em confronto com o pacto federativo garantido pela Constituição. Além disso, a gestão da dívida pública federal é realizada pela Secretaria do Tesouro Nacional e as informações relativas à sua contratação, composição e custos são ampla e periodicamente divulgadas por meio de relatórios desse órgão e do Banco Central do Brasil, garantindo transparência e controle social. Ocorrem, ainda, auditorias internas

e externas regulares realizadas pela Controladoria Geral da União e pelo Tribunal de Contas da União.”

Os coordenadores do movimento “Auditoria Cidadã” acham que as justificativas não se sustentam, porque a dívida dos entes federados está relacionada com o governo federal, que é quem cobra a maioria destas dívidas. Também para eles, não há transparência sobre diversos aspectos do endividamento, a começar pelos nomes dos beneficiários.

Para Maria Lucia Fattorelli, auditora aposentada da Receita Federal e fundadora do movimento, a dívida pública é uma forma de complementar o financiamento do Estado. “O problema é quando começamos a auditar a dívida e não encontramos contrapartida real. Que dívida é essa

que não para de crescer e que leva quase a metade do Orçamento? Qual a contrapartida? Onde é aplicado esse dinheiro? Depois de várias investigações, no Brasil, tanto em âmbito federal como estadual e municipal, em vários países latino-americanos e agora em países europeus, nós determinamos que existe um sistema da dívida. É a utilização desse instrumento, que deveria ser para complementar recursos em benefício de todos, como veículo para desviar recursos públicos em direção ao sistema financeiro”, disse em entrevista à *CartaCapital*, em junho de 2015, quando convidada pela Grécia para o Comitê pela Auditoria da Dívida Grega com outros 30 especialistas internacionais.

A campanha prossegue. Desta vez, o foco é derrubar o veto.

### Reunião

## GT-Segurança do Sintufjr

A Direção do Sintufjr convoca todos trabalhadores que atuam direta e indiretamente com Segurança dentro da Universidade (vigilantes, brigadista de incêndio, administradores de edifícios, porteiros e recepcionistas) para realização de reunião.

**Dia 3 de março, das 10h às 13h, no Espaço Cultural do Sintufjr**

**PAUTA** – Informes Gerais: Luta por concurso para os cargos da área de segurança e os problemas da Terceirização; Política interna da UFRJ sobre trânsito e segurança; Organização de Seminário Local e Nacional sobre segurança.

**ATENÇÃO: Novo horário de atendimento do convênio Unimed na sede do Sintufjr: às terças, quartas e quintas-feira das 9h às 17h**

**FORMAÇÃO**

# CURSOS DE CAPACITAÇÃO 2016 SINTUFRJ

## Sintufrj está oferecendo dez cursos de capacitação em 2016

O sucesso dos cursos de capacitação oferecidos pelo Sintufrj em 2015 foi decisivo para a elaboração e oferta à categoria de novas oportunidades de qualificação em 2016. São dez cursos (três com carga horária de 30 horas, seis com 40 horas e um com 50 horas), mais o complementar obrigatório Ética no Serviço Público, com 10 horas.

Ética no Serviço Público é o mais novo curso produzido pelo Sindicato e o que garante um diferencial aos cursos de capacitação da entidade, pois é ministrado sob a ótica político-social dos trabalhadores. As inscrições para os cursos ocorrerão presencialmente, de 15 a 19 de fevereiro, das 11h às 20h, na subsede sindical no HU. São 30 vagas para cada curso, as quais serão preenchidas por ordem de inscrição.

### Calendário dos cursos

Os cursos de capacitação serão ministrados no primeiro semestre de 2016, de fevereiro a abril. Na reunião de balanço do ano letivo de 2015, realizada no dia 16 de dezembro, na subsede sindical no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS), a coordenação pedagógica e os professores finalizaram as ementas, a grade curricular e o calendário dos cursos de 2016. Os professores – os mesmos que integram o Curso Pré-Vestibular do Sintufrj (CPV) há mais de 20 anos – estudaram o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos (PCCTAE) para elaborar os cursos de capacitação.

### Cursos

Segundo a coordenadora pedagógica Maxlene Bastos, alguns dos cursos de 2015 deram tão certo, que estão sendo oferecidos na íntegra este ano, como os de inglês e espanhol instrumental. E agora a categoria pode optar também pelos cursos de Gramática, Crise do Neoliberalismo, Gestão de Conflitos, Desenvolvimento e Sustentabilidade, Meio Ambiente, Saúde Complementar, Leitura e Produção de Textos e Estatística. As aulas começam no dia 22 de fevereiro, na subsede sindical no HU.

### Quem pode participar

Servidores técnico-administrativos em educação da UFRJ filiados ao Sintufrj que estejam em dia com suas relações de trabalho com o sindicato, de acordo com o estatuto da entidade.



Foto: Renan Silva

**AULA INAUGURAL** do curso de capacitação de 2015 tratou de Ética no Serviço Público

### TRÊS CURSOS DE 30 HORAS:

- Espanhol Instrumental. De 24 de fevereiro a 27 de abril. Quarta-feira, das 16h às 17h20. Professora Elizabeth Dreon.
- Inglês Instrumental. De 24 de fevereiro a 27 de abril. Quarta-feira, das 16h às 17h20. Professora Sandra Bragatto.
- Gramática com Ênfase na Construção de Textos. De 23 de fevereiro a 26 de abril. Terça-feira, das 14h às 15h20. Professora Danielle São Bento.

### SEIS CURSOS DE 40 HORAS:

- Crise do Neoliberalismo e Políticas Públicas na Educação. De 23 de fevereiro a 12 de abril. Terça-feira, das 18h às 20h40. Professor Fernando Linhares.
- Gestão de Conflitos no Trabalho. De 24 de fevereiro a 13 de abril. Quarta-feira, das 17h20 às 20h. Professora Iara Barros.
- Desenvolvimento e Sustentabilidade. De 24 de fevereiro a 13 de abril. Quarta-feira, das 18h às 20h40. Professor André Barbosa.
- Técnicas Básicas de Meio Ambiente. De 25 de fevereiro a 14 de abril. Quinta-feira, das 18h às 20h40. Professor Daniel Garcia.
- Saúde Complementar e Qualidade de Vida. De 26 de fevereiro a 29 de abril. Sexta-feira, das 18h às 20h40. Professora Elayne César.
- Leitura e Produção de Textos. De 24 de fevereiro a 13 de abril. Quarta-feira, das 9h às 11h40. Professora Maxlene Bastos.

### UM CURSO DE 50 HORAS:

- Estatística Básica. De 23 de fevereiro a 5 de abril. Terça-feira, das 18h40 às 20h40. Quinta-feira das 16h às 18h. Professora Roberta Almeida.
- Com a obrigatoriedade das 10 horas complementares do curso de capacitação (já incluídas na carga horária total dos cursos):

### CURSO COMPLEMENTAR DE 10 HORAS.

- Ética no Serviço Público. De 23 de fevereiro a 22 de março e de 29 de março a 26 de abril. Terça-feira, das 16h às 17h20. Professora Elisia Silva Maia.

# Aposentados reivindicam apoio para ampliar democracia

Fotos: Renan Silva

A Coordenação de Aposentados e Pensionistas do Sintufjr e apoiadores reuniram-se no dia 26 de janeiro com a vice-reitora, Denise Nascimento, a pró-reitora de Pessoal, Regina Dantas, e seu superintendente, André Luiz Chagas, para reivindicar a participação dos aposentados na vida institucional da universidade. A primeira solicitação foi a abertura das urnas da eleição da bancada técnico-administrativa nos colegiados superiores.

“A representação técnico-administrativa nestas instâncias foi conquistada com muita luta e estamos sem voz e voto nestes colegiados. Já o direito dos aposentados a integrar a bancada dos técnicos-administrativos nos órgãos colegiados e poder eleger o reitor é uma reivindicação antiga. Avaliamos que por termos contribuído para o crescimento da instituição, mesmo depois de sair da ativa ainda podemos continuar dando esta contribuição”, afirma a coordenadora de Aposentados e Pensionistas do Sintufjr, Maria da Graça Carvalho.

Segundo Graça, o pleito foi bem recebido pela vice-reitora e pela pró-reitora de Pessoal. “Elas não colocaram nenhuma objeção ao nosso pleito e acharam justo que possamos continuar contribuindo para a UFRJ se tornar cada

vez melhor, e nos momentos de crise ajudar a superá-los”, informou a coordenadora da pasta. E acrescentou que, apesar da boa vontade da representação da Reitoria, foi colocado que a decisão relativa aos aposentados não cabe à administração central, e sim ao Conselho Universitário. “É no Consuni que isso tem de ser decidido, mas avaliamos como altamente positivo a posição da representação da Reitoria”, finalizou Graça.

Outra cobrança feita pela coordenação foi a instituição de uma política de pessoal permanente para os aposentados, como acompanhamento de processos e orientação para dirimir problemas. Além da coordenadora Maria da Graça Carvalho, participaram da reunião os coordenadores de aposentados e pensionistas Maria Sidônea dos Santos e Maria Passerone, assim como o coordenador-geral Francisco de Assis e os coordenadores de Organização e Política Sindical Aluízio Paulino e Luciano da Cunha.

## Elogio a Manoel Dantas

O ex-coordenador de Aposentados e Pensionistas do Sintufjr Manoel Dantas, falecido recentemente, deu sua última contribuição ao movimento nessa reunião. Ele foi muito elogiado pela pró-reitora de Pessoal, Regina Dantas.



REUNIÃO no dia 26 de janeiro, entre aposentados e pensionistas e a Reitoria



COORDENADORES do Sintufjr entregam pauta de reivindicações à pró-reitora Regina Dantas

## Terceira idade na folia

A coordenação do Sintufjr, em conjunto com o GT-Aposentados do Sindicato, preparou um belo Baile de Carnaval da Terceira Idade, dentro das comemorações do Dia do Aposentado (24 de janeiro). Foi no dia 2 de fevereiro, e reuniu, no Espaço Cultural, durante toda a tarde, uma galera animada e produzida, com bonitas fantasias.

Houve até um concurso informal. Quem conquistou o primeiro lugar foi Maria Olindina Santos Moreira, a dona Nina. O segundo foi dado a dona Justina Gomes da Silva.

Dona Nina conta que usou sua experiência com artesanato para providenciar, de última hora e com o auxílio da filha e do neto, uma linda saia com fuxicos e uma blusa com argolas de crochê.

Os três trabalharam juntos até o fim da noite, conta, orgulhosa, dona Nina, colando os fuxicos e improvisando uma fantasia que, segundo suas amigas, lembra uma baiana estilizada.

A aposentada de 63 anos disse

que está sempre no Sindicato, e elogia a realização de atividades assim, que estimulam o idoso a participar.

## Palestra e confraternização

Antes do baile, das 10h às 12h, o Sintufjr ofereceu uma palestra com o tema “A melhor idade”, proferida por Carla Nascimento, coordenadora do Espaço Saúde, que abordou a importância de atividades físicas e de alimentação adequadas para a saúde e a qualidade de vida.

Como disse a coordenadora de Aposentados e Pensionistas Maria da Graça Pedro de Carvalho, depois de um almoço de confraternização para os aposentados, começou o baile que deixou o Espaço Cultural cheio e animado. “Na realidade, estava mesmo muito gostoso. Houve um concurso informal, e o primeiro lugar ficou com a Nina, que estava com uma baiana estilizada de muito bom gosto”, contou Graça.

“Foi um momento de descontração, lazer, alegria e confraterni-

zação. Muito bom. Dancei, cantei”, disse dona Eunice Vianna, 80 anos, técnica de laboratório aposentada há 10 anos da UFRJ, moradora da Vila Residencial, que também improvisou uma fantasia com colares e bandeirolas.

Ela também acha importante iniciativas como essa, que agreguem as pessoas. “Aqui, fico ciente do que se passa no Sindicato, me alegro, encontro os amigos”, comenta.



DONA Nina (blusa rosa) e dona Justina (de verde), primeiro e segundo lugares do concurso informal de fantasias. O baile de carnaval da terceira idade animou a galera

Fotos: Divulgação

